

Mortes por covid-19 diminuem 93,5% em seis meses na região

Foram mil óbitos registrados em junho deste ano nas nove cidades da Baixada Santista, contra 65 em novembro

PALAVRA DO EDITOR

Grande parte do avanço se deve ao aumento do índice de totalmente vacinados na Baixada Santista, capaz de levar a pandemia ao estágio atual, mesmo que muitos descuidem de medidas básicas de prevenção.

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO
LUÍZ LINNA
DA TV TRIBUNA

As mortes por covid-19 caíram 93,5% nos últimos seis meses na Baixada Santista. Em junho deste ano, foram registrados mil óbitos (mês com mais mortes em todo o período da pandemia) nas nove cidades, número que diminuiu para 65 em novembro. Apenas de outubro para novembro, a queda foi de 52%, de 136 para 65.

Em casos confirmados, a queda também é expressiva, mês a mês, neste ano. Em junho, foram 12.286 registros, contra 3.948 em novembro – baixa de 67,8%. De outubro para novembro, o recuo chegou a 18,6%, de 4.849 para 3.948.

Infectologistas não têm dúvidas: a queda no número de mortes e casos se deve ao avanço da vacina-



Ala de UTI para coronavírus no Hospital dos Estivadores, em Santos: ocupação de leitos na Cidade estava em 32% ontem, segundo a Prefeitura

ção. Na região, 81,2% tomaram a primeira dose, e 71,3% receberam duas aplicações ou a dose única.

Para o infectologista Leonardo Weissmann, a diminuição representa um melhor momento, mas não se

pode falar em controle, por enquanto. Ele lembra que a pandemia é uma situação global, a propagação do ví-

rus ainda não está controlada e ainda há muitos casos sendo notificados.

“É preciso que cada um

continue fazendo a sua parte. Também é necessário que a população seja testada mais do que foi até agora, para que os casos sejam detectados precocemente e as pessoas infectadas sejam isoladas, quebrando a cadeia de transmissão”, opina.

O infectologista Evaldo Stanislau diz que muitos vacinados se infectam sem gravidade, mas não são diagnosticados, por serem assintomáticos ou apresentarem sintomas muito leves e atípicos.

“Portanto, podemos ter subdiagnóstico e subestimar a circulação viral. Para contrapor isso, precisamos de testagem de vigilância, como temos feito em Cubatão. Lá, a positividade sentinela é menor do que 0,3%. Então, temos certeza de que a circulação viral é baixa.”

Stanislau ressalta que a vacinação plena, hoje, é com três doses e todos os reforços daqui para a frente. “Além disso, é preciso vacinar crianças, grupo onde o vírus vai circular livremente. Isso é um risco. E, por fim, precisamos vigiar o fluxo de pessoas vindas do exterior.”

A infectologista Raquel Stuchi pontua que o aparecimento da variante Ômicron deixa claro que a covid-19 não fica restrita a determinadas regiões.

“Ninguém vive numa bolha. Uma região estar com a doença controlada não significa que a pandemia está controlada. Ainda mais na Baixada Santista, muito procurada para as férias de verão e no fim de ano”, considera a infectologista.

Cidades esperam Estado para definir como agir com máscaras

ÁGATA LUZ
COLABORADORA

Após o terceiro caso da variante Ômicron ser confirmado no Estado, o Governo paulista anunciou que reavaliará a flexibilização do uso de máscaras em ambientes abertos a partir do dia 11.

Na Baixada Santista, as cidades que tinham confirmado a liberação da proteção aguardam, agora, nova posição de São Paulo.

Na última semana, Itanhaém, Peruíbe e Santos tinham garantido o fim da utilização obrigatória das máscaras em ambientes externos.

São Vicente manteria a obrigatoriedade, e as demais cinco cidades ainda analisavam o que fariam.

“Caso haja alterações nas diretrizes estaduais em virtude da variante Ômicron, o município se adequará às regras do Governo do Estado”, diz a Prefeitura de Santos, cogitando a hipótese de medidas ainda mais rígidas se os indicadores locais da covid-19 tiverem alta.

ESSENCIAL

Para o médico infectologista Evaldo Stanislau, a máscara é essencial para evitar a transmissão da covid-19, independentemente de variantes. Porém, reavaliar a flexibilização em ambientes externos é uma medida mais pedagógica do que operacional.

“Seja variante ou não, a transmissão do vírus se dá por via aérea, e a máscara

protege muito. Mas, da mesma forma, ao ar livre, com distanciamento e sem aglomeração, também não há transmissão”, diz o médico, também diretor da Sociedade Paulista de Infectologia (SPI).

Por isso, Stanislau explica que o problema da liberação das máscaras em ambientes abertos é de compreensão, cultura e mensagem à população.

“Embora não seja um fato biológico de que vá necessariamente aumentar a transmissão, é muito mais pedagógico dar uma mensagem neste sentido (obrigatoriedade das máscaras) porque as pessoas vão se acautelar mais”, enfatiza o médico, diante da possibilidade de parte da população



Médico: “Seja variante ou não, a transmissão do vírus se dá por via aérea, e a máscara protege muito”

enxergar a flexibilização como se a pandemia estivesse resolvida.

Para a médica infectolo-

gista Elisabeth Dotti, “agora (com a variante Ômicron), não tem conversa ou discussão. É necessá-

rio o uso de máscaras. (...) A discussão, hoje, tem de ser como ficarão o Anonovo e o Carnaval”.

Baixada Santista registra 104 casos de coronavírus e 1 morte

A Baixada Santista registrou uma morte por covid-19 ontem, em São Vicente. No total, 7.270 pessoas já morreram na região desde o início da pandemia. Apuram-se 90 óbitos.

Foram mais 104 infecções confirmadas em 24 ho-

ras, elevando o número de casos para 179.865 nas nove cidades. Há 3.260 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada. O número de recuperados da doença soma 155.483 na região. A Prefei-

tura de Itanhaém não atualizou dados.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 23 notificações de covid-19 entre municípios. O número de casos acumulados passou de 55.776 pa-

ra 55.799. Um total de 51.653 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia. O Município registra 2.169 óbitos em residentes.

Diminuiu o número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 65

para 58 (-10,7%). Destas, 30 são de Santos (51,7%), e 28 (48,3%), de outros municípios. Houve diminuição também no número de internados em UTI, de 43 para 34 (-26,4%). Destes, 15 residem em Santos (44,1%), e 19 (55,9%), em

outros municípios.

A taxa de ocupação dos 205 leitos para covid-19 disponíveis está em 28%. Entre os 107 leitos de UTI, a ocupação é de 32%. Na rede SUS, a taxa é de 23%, e na rede privada, de 40%. (MM)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

E, de repente, votaram e aprovaram a Taxa do Lixo

Aconteceu: estava fora da pauta de terça-feira na Câmara de Cubatão, mas foi inserido e aprovado – inclusive, com a realização de uma sessão extraordinária, para que fosse votado duas vezes – o projeto de lei complementar pelo qual a Prefeitura poderá instituir a Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos na Cidade. Porém, o documento foi alterado pelos vereadores. Uma emenda de Alessandro Oliveira (PL) institui uma série de isenções. Entre elas, para donos de imóveis nos quais residam e estejam inscritos no Cadastro Único do Governo Federal; para imóveis comerciais ocupados por empresários que morem no Município; para entidades assistenciais, esportivas, culturais, educacionais e templos religiosos; e desconto de 50% para estabelecimentos comerciais que respeitem a legislação ambiental. Até o fechamento desta edição, o prefeito Ademário Oliveira (PSDB), autor do texto, não o havia recebido de volta do Legislativo para sanção. Se acatará a mudança no original, é dúvida.

Impacto da crise

Mesmo com alterações que reduziriam a receita esperada pelo Município – um montante não informado –, três vereadores votaram contra o projeto: Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB); Rodrigo Ramos Soares, o Rodrigo Alemão (PSDB); e Sergio Augusto de Santana, o Sergio Calçados (PSB). Basicamente, o fizeram sob o argumento da crise econômica, que afeta moradores.

Dinheiro, há

Alemão acrescentou que o Orçamento da Prefeitura para o próximo ano reserva R\$ 26 milhões para o custeio de limpeza e destinação final do lixo. Porém, na justificativa do projeto, o prefeito alega que apenas Cubatão não tem taxa específica, e se trata de uma exigência do Marco Legal do Saneamento Básico, de alcance nacional.

Advogados

A exemplo do que ocorreu em Santos, tem 39 anos de idade o presidente eleito para a Subseção de Praia Grande da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB): Franco Paes Pinto Antunes, há dois mandatos vice-presidente da instituição. Recebeu 382 dos 772 votos.

Legislativo

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), visitou ontem o Grupo *Tribuna*. Ele falou sobre projetos para o Legislativo e suas expectativas para o próximo ano.

Visita

Adilson Júnior foi recebido pelo diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini; pelo diretor-presidente de *A Tribuna*, Marcos Clemente Santini; pelo diretor Comercial do Grupo *Tribuna*, Demétrio Amono; e pelo diretor de Conteúdo do Grupo *Tribuna*, Alexandre Lopes.

ALEXSANDER FERRAZ - 12/10/17



Qualificação técnica

Um projeto de lei dos deputados estaduais Kenny Mendes (PP, foto) e Márcio Nakashima (PDT) teve aprovada, pela Assembleia Legislativa, a tramitação em regime de urgência. É o que prevê a Política Estadual de Qualificação Técnica e Profissional, com cursos de graça.

Preferência a vítimas

Conforme a proposta, teriam preferência mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Para os parlamentares, oferecer formação permitirá que elas entrem no mercado de trabalho e conquistem independência econômica.

Rigor ambiental

Diretor-presidente da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) em 2017, Carlos Roberto dos Santos disse à CPI das Cavas Subaquáticas mantida pela Assembleia que o processo de licenciamento da Cava de Piaçaguera foi examinado com rigor. Nela, depositaram-se 2,4 bilhões de litros de sedimentos, lixo e material contaminado.

Mais profunda

Santos, atual diretor de Engenharia Ambiental da Cetesb, confirmou que a cava teve de ser mais profunda do que o projetado – de 12 para 15 metros –, mas não foi preciso novo licenciamento porque a readequação era previsível.



Santos mantém desfile, desde que SP autorize

Com nova variante do coronavírus, vereador pediu o cancelamento do Carnaval em 2022

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimedsantos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais



Passarela do Samba Dráuzio da Cruz, no Castelo: neste ano, devido à pandemia, não houve desfile oficial

SANDROTHADEU
DA REDAÇÃO

O vereador santista Benedito Furtado (PSB) apresentou requerimento ao prefeito Rogério Santos (PSDB) com o pedido para suspender a realização de desfiles de blocos, bandas e escolas de samba durante o Carnaval do próximo ano, bem como qualquer outro evento que gere aglomeração no mesmo período.

Como noticiou ontem a coluna *Dia a Dia*, ele disse temer que a nova variante da covid-19 identificada na África do Sul (Ômicron) cause um novo surto da doença no Município. Sem esses eventos, o legislador acredita que será possível amenizar a propagação do novo coronavírus e preservar vidas.

Ciente dos apelos de Furtado, a Prefeitura informou que, até o momento, estão autorizados apenas os preparativos para o desfile das escolas de samba.

O evento, programado para os dias 18 e 19 de fevereiro do próximo ano, só irá ocorrer, se tiver autorização das autoridades sanitárias e em conformidade com o Plano São Paulo, que é gerido pelo Governo do Estado.

COMODATO

A edição de ontem do Diário Oficial de Santos trouxe o extrato do comodato de um terreno localizado na Avenida Engenheiro Manoel Ferramenta Júnior para receber a estrutura do desfile de Carnaval no próximo ano. Caso haja a impossibilidade de realizar esse evento, a cessão gratuita dessa área será automaticamente cancelada.

A Administração Municipal afirmou que a Cidade permitirá somente eventos com público controlado. Por esse motivo, as bandas

que circulam pelos bairros estão vetadas no próximo ano, para evitar a aglomeração de foliões.

EMANDAMENTO

O presidente da Liga Independente Cultural das Escolas de Samba de Santos (Licess), Fábio Przygoda, informou, por nota, que a instituição e as agremiações seguem seus respectivos cronogramas para o evento, "reativando uma importante cadeia produtiva da economia local, da mesma forma que outras atividades do setor esportivo, cultural e do entretenimento têm feito".

Na avaliação da entidade, a discussão sobre o assunto

deve continuar, "desde que de forma abrangente, priorizando o diálogo, o embasamento técnico, a responsabilidade e o bem-estar coletivos".

Segundo o Decreto Municipal 9.498, do dia 16 do mês passado, as oito escolas de samba do grupo especial receberão da Prefeitura um cachê de R\$ 120 mil.

A primeira parcela, de R\$ 50 mil, será paga ainda neste mês. As outras serão quitadas em 14 de janeiro (R\$ 35 mil), 4 de fevereiro (R\$ 30 mil) e 11 de março (R\$ 5 mil). As seis agremiações do Grupo de Acesso terão à disposição R\$ 60 mil cada.



Terminal é tema de audiência pública

DA REDAÇÃO

A instalação de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos na região de Outeirinhos, no Porto de Santos, será tema de uma audiência pública, na semana que vem. O evento será realizado pela Câmara Municipal de Santos, na próxima terça-feira, às 10 horas, e também terá transmissão on-line.

A audiência foi proposta pela Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da casa legislativa. Ela é composta pelos vereadores Fabrício Cardoso de Oliveira (Podemos), Francisco José Nogueira da Silva (PT) e Paulo Henrique Myasiro (PRB).

Segundo as previsões do Governo Federal, o STS53 prevê a movimentação e a armazenagem de granéis minerais e deve receber investimentos estimados em mais de R\$ 650 milhões. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a área é composta por dois terrenos distintos, um adjacente ao cais e outro na retroárea.

A implantação do novo terminal deverá ser feita em duas fases. A movimentação de cargas, em sua fase final, deve chegar a 5,1 milhões de toneladas ao ano.

No total, são 87.981 metros quadrados de terreno. O lote está localizado em região destinada à movimentação de granéis sólidos minerais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos.

Porém, há o temor de que o manuseio deste tipo de carga possa causar insegurança e prejuízos à Cidade, principalmente por conta da proximidade com áreas de grande densidade

CONSULTA

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prorrogou para o dia 16 a data limite para o recebimento de contribuições, sugestões e críticas sobre o arrendamento do STS53, na região de Outeirinhos. A ideia é que o material sirva para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos necessários para o leilão de arrendamento. A área se destinará à instalação de terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente adubos (fertilizantes) e sulfatos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZ). As minutas jurídicas e os documentos técnicos objeto do aviso de audiência pública nº 18/2021 estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.gov.br/antag/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/participacao-social/>

populacional. O acidente que ocorreu no porto de Beirute, no Líbano, após uma explosão, no ano passado, é visto por alguns especialistas e munícipes como uma ameaça ao cais santista.

“Primeiro, tem a questão do espaço, muito próximo da área urbana, ao lado do Terminal de Passageiros, o que também seria um problema. Além disso, vamos discutir o que esse novo terminal vai gerar de empregos para a Cidade e a região. A ideia é chamar universidades, moradores e ampliar a discussão com a Autoridade Portuária e o Ministério Público do Meio Ambiente”, destacou o vereador Francisco Nogueira.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Poupatempo 40 graus. O vereador Zequinha Teixeira (PP) está inconformado com a falta de sensibilidade do Governo do Estado em relação ao Poupatempo santista. "Já não é de hoje que os sistema de ar-condicionado não vem funcionando bem. Na verdade já faz uns três anos que ouço pedidos dos munícipes sobre esse problema no local. Com a temperatura na cidade acima dos 30 graus, o espaço se torna um forno. É preciso dar condições para os funcionários também que sofrem o dia inteiro dentro de um calor desumano.

Sobrou pro Rogério. Zequinha quer que o prefeito Rogério Santos informe se já foi realizado uma vistoria nos ares-condicionados; quem é o responsável pelos reparos e compra dos equipamentos e quem será responsável caso alguma pessoal passe mal devido a situação desumana.

E até pro Carnaval. O parlamentar santista também não se conforma que, até o momento, só foi divulgado a imprensa critérios e competências que as escolas de samba e bandas carnavalescas precisam seguir. "Não foi divulgado ainda as questões de saúde e sanitárias, como realização de testes e se terá obrigação de apresentar documentos com vacinas entre outras preocupações para que o Carnaval não seja considerada vilã, caso aumento o número de casos de Covid-19. Haverá distanciamento social nas arquibancadas? A capacidade será reduzida do sambódromo? Haverá distanciamento social durante os desfile para os membros das escolas?"

Everton lembra. O membro do PSOL de Guarujá, Everton Vieira, está indignado em relação às possíveis alianças eleitorais, com a possibilidade de Geraldo Alckmin ser vice de Lula. "Eu não sou conselheiro do PT, eles constroem a candidatura com o vice que acharem melhor. O PT optou por construir uma frente com a direita. Esse é o Alckmin da violência policial, das surras nas greves de professores, da precarização da educação com fechamento de escola e aos companheiros e companheiras do movimento de moradia, vale lembrar: é o Alckmin do massacre de Pinheirinhos", dispara.

Everton avisa. "A militância precisa se posicionar de forma contundente sobre a tática eleitoral do que vem. É preciso salvar o partido de qualquer aventura eleitoreira baseada em trocas de apoios ou qualquer outra baixaria eleitoral que rife o nosso programa e o sentido histórico da nossa construção. No primeiro turno, precisamos de uma candidatura de esquerda, com programa de esquerda e que não aceite essa promiscuidade política. Seguiremos lutando para que a esquerda socialista esteja lá denunciando e anunciando no primeiro turno das eleições".



Plano de prevenção para o período de chuvas é iniciado

Moradores de Santos sofrem com fortes tempestades entre dezembro e abril e plano da Administração quer instruir população

» Entrou em vigor, na manhã de ontem (1º), o Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC), que tem como objetivo instruir moradores de áreas de risco sobre os cuidados em relação aos deslizamentos de terra durante os meses mais chuvosos (entre dezembro e abril).

A ação, que vai até 30 de abril de 2022, conta com a distribuição de informativos e orientação da população dos morros, bem como aumento no contingente de funcionários da Defesa Civil para resposta mais rápida às ocorrências, que tendem a aumentar neste período. No

ano passado, mais de 2,5 mil famílias foram orientadas.

“Os moradores de encostas precisam estar sempre atentos, e a entrega de comunicados mantém viva na memória deles o fato de que moram numa área de risco, portanto devem tomar alguns cuidados sempre, nunca se descuidar”, explicou coordenador de Riscos Naturais e Tecnológicos da Defesa Civil, José Carlos Turziani da Silva.

As equipes da Defesa Civil passarão por todas as áreas de risco alto e altíssimo. A primeira foi o Morro do Marapé, nesta quarta, e as próximas serão os morros José Menino,



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

População caiçara já está se preparando para chuvas e Prefeitura quer prevenir desastres nas áreas residenciais dos morros

Monte Serrat, Fontana, Pacheco, São Bento, Penha, Saboó, Nova Cintra, Santa Maria, Caneleira, Jabaquara e Ilhéu.

O coordenador de riscos da Defesa Civil também falou sobre alguns cuidados que a população dos morros deve tomar, como a condução correta de águas pluviais de telhados e quintais, que não devem ser direcionadas às encostas, por risco de escorregamento, e nem ao sistema de drenagem de esgoto, que não é dimensionado para um volume tão grande de água e pode acabar sendo extravasado.

“Também não devem escavar nas encostas, porque altera o relevo e torna aquele local mais suscetível a um escorregamento. Outra coisa, ficar atento se em dias de chuva surgirem trincas no chão,

na rua, na parede de casa, se um muro embarrigou ou se alguma árvore ou poste inclinou”, explicou Turziani.

Se os moradores avistarem algum destes sinais, é preciso entrar em contato com a Defesa Civil imediatamente pelos telefones 199 ou (13) 3208-1000, para que os técnicos possam fazer a avaliação do local e determinar se há risco de deslizamento.

A Defesa Civil de Santos também promove um curso de noções básicas de defesa civil para moradores de áreas de risco, com o objetivo de criar Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs). Interessados devem procurar as sociedades de melhoramentos de seus bairros ou líderes comunitários, para que os órgãos agendem, junto ao órgão, um dia para ministrar o curso. (DL)